Fábrica de Noobs

Desmistificando: Montanha Vottovaara

Natanael Antonioli

Março de 2025

1. SUMÁRIO

2. Com o que estamos lidando? 3
3. Onde as montanhas se localizam? 4
4. O local é conhecido como "montanha da morte"? 5
5. Por que as árvores no cume são tortas, viradas para baixo e duram poucas décadas? 7
6. O local é vazio em termos de fauna? 10
7. Há radiação ou campos magnéticos anormais? 12
8. Como explicar as pedras empilhadas? 13
9. Os Sami tiveram papel no local? 21
10. Há experiências paranormais na montanha? 22
11. Conclusões 24

2. COM O QUE ESTAMOS LIDANDO?

A Montanha Vottovaara, na Rússia, guarda uma série de mistérios como milhares de pedras equilibradas milimetricamente, um poço quadrado cavado na pedra, petróglifos, árvores que desafiam a gravidade, e anomalias magnéticas.

A reprodução da história fica por conta do canal Mistérios não revelados (https://www.youtube.com/watch?v=_g8asdWuods).

Figura 1: reprodução da história.

NINGUÉM SABE
QUEM FEZ ISSO
10:30
Vottovaara - A Montanha que Guarda um Passado Esquecido!
4,1 mil visualizações • há 4 dias
Mistérios não revelados
Prepare-se para explorar a Montanha Votavara, conhecida como Montanha da Morte! Árvores tortas, mil e seiscentas pedras ...
Novo
Legendas

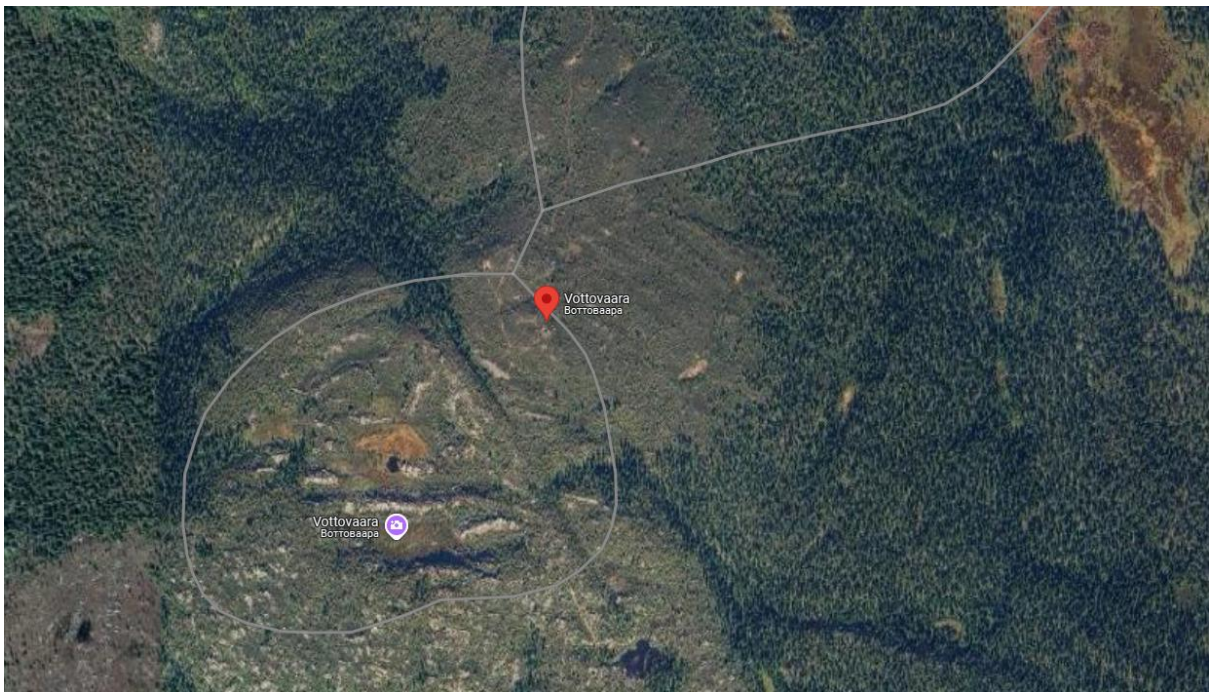
3. ONDE AS MONTANHAS SE LOCALIZAM?

As montanhas se situam na Rússia, próximas da fronteira com a Finlândia. O nome, no idioma russo, é Воттоваара.

Figura 2: localização das montanhas.

Na imagem aérea (https://www.google.com/maps/place/Vottovaara/@63.0737102,32.6190209,1333m/data=!3m1!1e3!4m6!3m5!1s0x469e6f332c58aacb:0x1a83362b1a1dfad4!8m2!3d63.0742912!4d32.6232569!16s%2Fg%2F121thwhv?entry=ttu&g_ep=EgoyMDI1MDMxOC4wIKXMDSoASAFQAw%3D%3D), podemos ver trilhas existentes no local, e uma plenitude de rochas.

Figura 3: imagem aérea.



4. O LOCAL É CONHECIDO COMO "MONTANHA DA MORTE"?

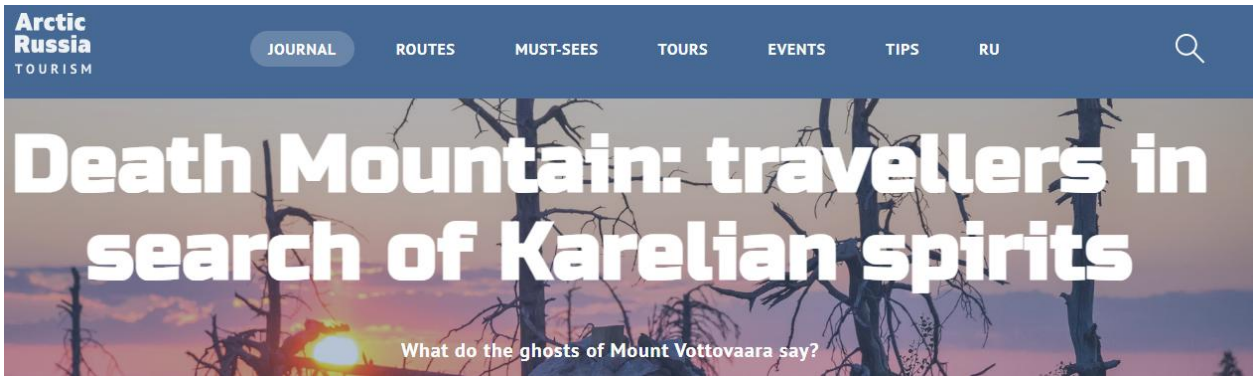
A primeira alegação vem de que o local é conhecido como montanha da morte, um nome bastante assustador.

O nome da montanha vem do idioma Sami, uma cultura local. O termo "vaara" (Baapa) **significa simplesmente "montanha"**. Por outro lado, o termo "votto" (Botto) **é um termo Sami para "vitória"**. Ambos os termos possuem semelhanças com seus equivalentes no finlandês. Logo, o nome da montanha, traduzido literalmente, é Montanha da Vitória – **e não Montanha da Morte**.

Resta saber se os russos consideram que a montanha em questão é a montanha da morte, afinal, um lugar pode ter vários nomes. O termo em russo seria гора смерти, mas uma busca no Google (https://www.google.com/search?q=%D0%B3%D0%BE%D1%80%D0%B0+%D1%81%D0%BC%D0%B5%D1%80%D1%82%D0%B8&oq=%D0%B3%D0%BE%D1%80%D0%B0+%D1%81%D0%BC%D0%B5%D1%80%D1%82%D0%B8&gs_lcrp=EgZjaHJvbWUyBggAEEUYOdIBBzEzN2owajGoAgCwAgA&sourceid=chrome&ie=UTF-8) traz uma árvore em uma montanha com esse nome nas proximidades de São Petersburgo (https://ru.m.wikipedia.org/wiki/%D0%A4%D0%B0%D0%B9%D0%BB:%C2%AB%D0%93%D0%BE%D1%80%D0%B0_%D1%81%D0%BC%D0%B5%D1%80%D1%82%D0%B8%C2%BB.jpg), e um artigo sobre a mesma montanha (https://pohod-vosemvrat.livejournal.com/247454.html).

Há uma única exceção, mas em inglês **e de um site que promove turismo na região** – obviamente, Montanha da Morte é um nome muito mais empolgante que Montanha da Vitória, então esse nome foi usado em https://tourism.arctic-russia.ru/en/articles/death-mountain-travellers-in-search-of-karelian-spirits/.

Figura 4: site em questão.



Um artigo russo (https://karelia.gold/blog/vottovaara/) esclarece a confusão. A montanha em questão **é confundida com outra ao leste, onde uma batalha em 1942 entre finlandeses e soviéticos resulto em vários cadáveres descobertos pelos habitantes**.

Figura 5: trecho do site.

> And the name "Death-Mountain " is associated with World War II: in 1942 there was a battle of the Finns and Soviet guerrilla units. Soon, local residents discovered many corpses on the mountain, after which they began to associate the area with death. However, this is not entirely correct, because the real "Death Sponge " is associated with an unnamed height of 264.9, located east of Vottovaara beyond the Traction River.

Logo, **a verdadeira montanha da morte não é a que estamos estudando**, e ela não possui nada de extraordinário: apenas cadáveres achados após uma batalha na guerra.

5. POR QUE AS ÁRVORES NO CUME SÃO TORTAS, VIRADAS PARA BAIXO E DURAM POUCAS DÉCADAS?

É, então, alegado que a botânica é desafiada no cume da montanha porque as árvores possuem galhos contorcidos, crescem com galhos para baixo e duram poucas décadas – como se alguma energia misteriosa reiniciasse o ciclo. De fato, **as árvores no cume são peculiares**.

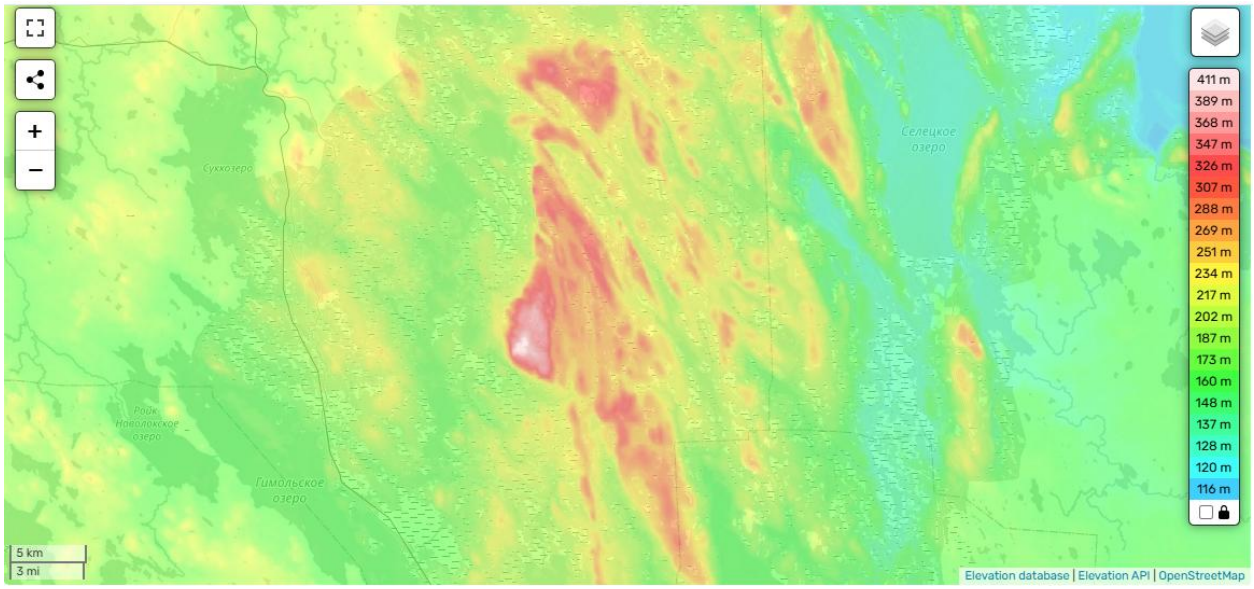
Figura 6: árvores no cume.

A árvore predominante no topo da montanha é o pinheiro siberiano, ou *Pinus sibirica*. Normalmente, essa árvore cresce de maneira esperada, mas o local fica a 450 metros de altitude e sofre fortes ventos no inverno. Temos registros de sobra a respeito do efeito de ventos em árvores .

Figura 7: efeito de ventos em árvores.

Um argumento comum é que os pinheiros nas redondezas são normais, apesar de estarem na mesma altura. A primeira parte do argumento é verdadeira, **mas a segunda é falsa**. Conforme o mapa topográfico abaixo mostra, **a montanha Vottovaara é a mais alta** em um raio considerável.

Figura 8: o ponto branco no centro é a montanha.



Os pinheiros em questão podem viver entre 800 e 1000 anos, então um tempo de vida de 30 anos seria de fato estranho. Porém, nenhuma fonte russa traz esse tipo de informação

(https://www.google.com/search?q=%D0%A1%D0%B8%D0%B1%D0%B8%D1%80%D1%81%D0%BA%D0%B8%D0%B5+%D0%BA%D0%B5%D0%B4%D1%80%D1%8B+%D0%BD%D0%B0+%D0%B3%D0%BE%D1%80%D0%B5+%D0%92%D0%BE%D1%82%D1%82%D0%BE%D0%B2%D0%B0%D0%B0%D1%80%D0%B0+%D0%B6%D0%B8%D0%B2%D1%83%D1%82+%D0%B2%D1%81%D0%B5%D0%B3%D0%BE+30+%D0%BB%D0%B5%D1%82.&oq=%D0%A1%D0%B8%D0%B1%D0%B8%D1%80%D1%81%D0%BA%D0%B8%D0%B5+%D0%BA%D0%B5%D0%B4%D1%80%D1%8B+%D0%BD%D0%B0+%D0%B3%D0%BE%D1%80%D0%B5+%D0%92%D0%BE%D1%82%D1%82%D0%BE%D0%B2%D0%B0%D0%B0%D1%80%D0%B0+%D0%B6%D0%B8%D0%B2%D1%83%D1%82+%D0%B2%D1%81%D0%B5%D0%B3%D0%BE+30+%D0%BB%D0%B5%D1%82.&gs_lcrp=EgZjaHJvbWUyBggAEEUYOdIBBzI4MmowajGoAgCwAgA&sourceid=chrome&ie=UTF-8), **indicando que ela é uma fabricação ocidental**.

Questiona-se porque não há pinheiros vivos na montanha, mas **o fato de haver pinheiros mortos é testemunho de que já houveram pinheiros vivos na montanha**, mas que **eles morreram precocemente devido às condições**.

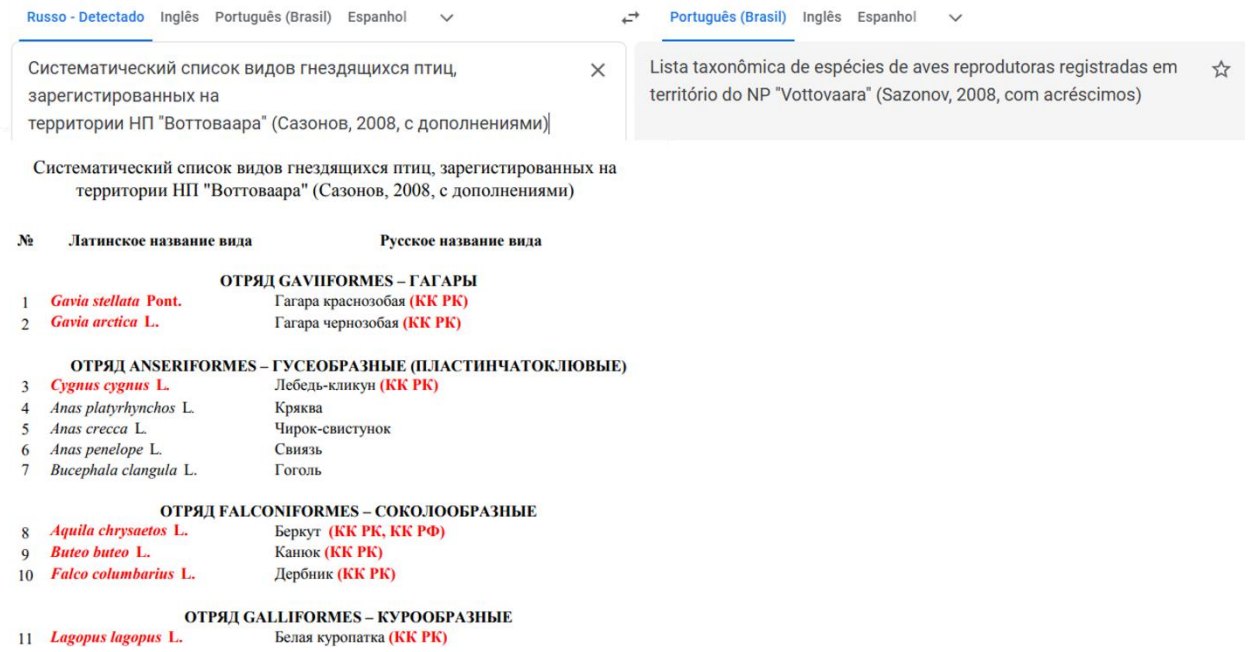
Figura 9: pequenos pinheiros no chão.

6. O LOCAL É VAZIO EM TERMOS DE FAUNA?

Alega-se, então, que a montanha não possui pássaros, animais ou peixes nos rios. Fazemos uma pesquisa em russo pela fauna, e **logo descobrimos que a afirmação não é verdadeira**.

Por exemplo, em https://vodlozero.ru/vottovaara/Nature/vidy/%D0%92%D0%BE%D1%82%D1%82%D0%BE%D0%B2%D0%B0%D0%B0%D1%80%D0%B0%20%D0%BF%D1%82%D0%B8%D1%86%D1%8B_2024.pdf, **encontramos uma lista de aves reprodutoras na montanha Vottovaara.**

Figura 10: lista de aves reprodutoras.



Russo - Detectado | Inglês | Português (Brasil) | Espanhol

Português (Brasil) | Inglês | Espanhol

Систематический список видов гнездящихся птиц, зарегистрированных на территории НП "Воттоваара" (Сазонов, 2008, с дополнениями)

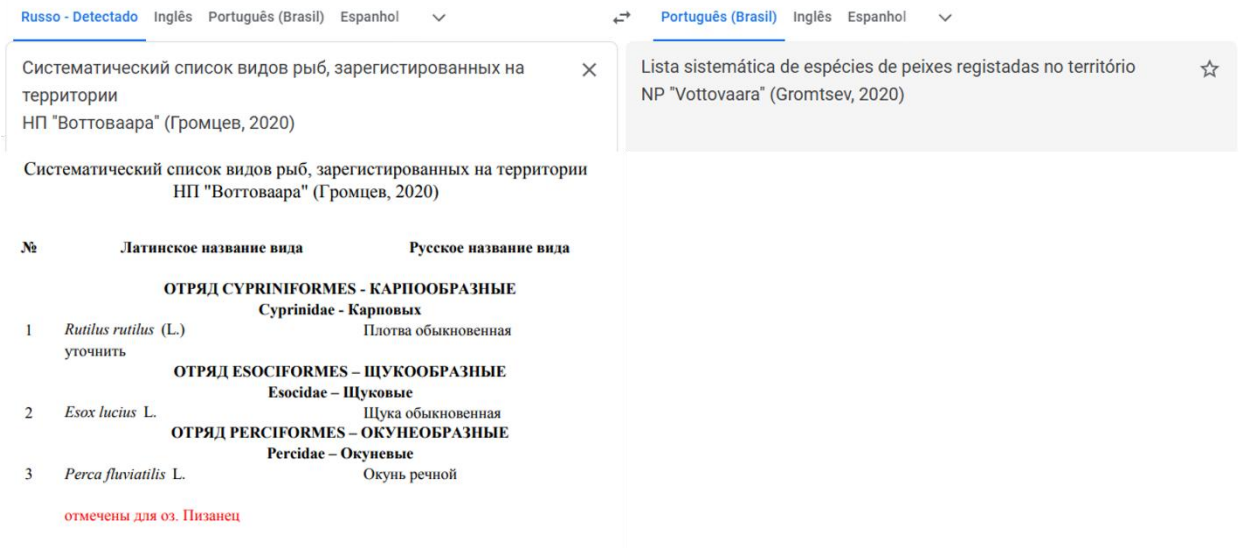
Lista taxonômica de espécies de aves reprodutoras registradas em território do NP "Vottovaara" (Sazonov, 2008, com acréscimos)

Систематический список видов гнездящихся птиц, зарегистрированных на территории НП "Воттоваара" (Сазонов, 2008, с дополнениями)

№	Латинское название вида	Русское название вида
	ОТРЯД GAVIIFORMES – ГАГАРЫ	
1	*Gavia stellata* Pont.	Гагара краснозобая (КК РК)
2	*Gavia arctica* L.	Гагара чернозобая (КК РК)
	ОТРЯД ANSERIFORMES – ГУСЕОБРАЗНЫЕ (ПЛАСТИНЧАТОКЛЮВЫЕ)	
3	*Cygnus cygnus* L.	Лебедь-кликун (КК РК)
4	*Anas platyrhynchos* L.	Кряква
5	*Anas crecca* L.	Чирок-свистунок
6	*Anas penelope* L.	Свиязь
7	*Bucephala clangula* L.	Гоголь
	ОТРЯД FALCONIFORMES – СОКОЛООБРАЗНЫЕ	
8	*Aquila chrysaetos* L.	Беркут (КК РК, КК РФ)
9	*Buteo buteo* L.	Канюк (КК РК)
10	*Falco columbarius* L.	Дербник (КК РК)
	ОТРЯД GALLIFORMES – КУРООБРАЗНЫЕ	
11	*Lagopus lagopus* L.	Белая куропатка (КК РК)

Já em https://vodlozero.ru/vottovaara/Nature/vidy/%D0%92%D0%BE%D1%82%D1%82%D0%BE%D0%B2%D0%B0%D0%B0%D1%80%D0%B0%20%D1%80%D1%8B%D0%B1%D1%8B_2024.pdf, **encontramos uma lista de peixes**. Ela é pequena quando comparada à de aves, mas uma montanha não é exatamente o habitat preferido de peixes.

Figura 11: peixes na região.



Russo - Detectado Inglês Português (Brasil) Espanhol

Português (Brasil) Inglês Espanhol

Систематический список видов рыб, зарегистрированных на территории
НП "Воттоваара" (Громцев, 2020)

Lista sistemática de espécies de peixes registadas no território NP "Vottovaara" (Gromtsev, 2020)

Систематический список видов рыб, зарегистрированных на территории НП "Воттоваара" (Громцев, 2020)

№	Латинское название вида	Русское название вида
	ОТРЯД CYPRINIFORMES - КАРПООБРАЗНЫЕ	
	Cyprinidae - Карповых	
1	*Rutilus rutilus* (L.)	Плотва обыкновенная
	уточнить	
	ОТРЯД ESOCIFORMES – ЩУКООБРАЗНЫЕ	
	Esocidae – Щуковые	
2	*Esox lucius* L.	Щука обыкновенная
	ОТРЯД PERCIFORMES – ОКУНЕОБРАЗНЫЕ	
	Percidae – Окуневые	
3	*Perca fluviatilis* L.	Окунь речной

отмечены для оз. Пизанец

O mesmo site tem uma seção sobre animais terrestres, e **menciona ursos e lobos** (https://vodlozero.ru/nature/fauna/).

Figura 12: trecho do site.

Фауна

- Птицы
- Рыбы

В водлозерских лесах обитают типичные таежные виды животных. Здесь встречаются бурый медведь (Ursus arctos), рысь (Lynx lynx), волк (Canis lupus), норка американская (Neovison vison), лисица (Vulpes vulpes), барсук (Meles meles), росомаха (Gulo gulo), северный лесной олень (Rangifer tarandus).

Для водных местообитаний характерны выдра (Lutra lutra) и ондатра (Ondatra zibethicus). Наиболее примечательна орнитофауна парка. В бассейне Илексы находится одна из самых крупных в Европе гнездовых группировок рыбоядных хищных птиц, занесенных в Красную Книгу России: орлана-белохвоста (Haliaeetus albicilla) и скопы (Pandion haliaetus). Всего встречается 205 видов птиц, многие из которых занесены в Красные книги. На озерах и болотах гнездится лебедь-кликун (Cygnus cygnus), серый журавль (Grus grus), западный лесной гуменник (Anser fabalis fabalis). Высока численность глухаря, тетерева и белой куропатки.

Все водоемы парка изобилуют рыбой. Здесь встречается более 20 видов рыб. Среди них наиболее массовыми видами рыб являются плотва (Rutilus rutilus), лещ (Abramis brama), щука (Esox lucius), налим (Lota lota), окунь (Perca fluviatilis). На озере Водлозеро, одном из самых высокопродуктивных водоемов Карелии, основными промысловыми видами рыб являются ряпушка (Coregonus albula), корюшка европейская (Osmerus eperlanus), синец (Abramis ballerus), судак (Lucioperca lucioperca), щука (E. lucius). Встречаются в водоемах Парка такие виды рыб как сиг (Coregonus lavaretus), хариус (Thymallus thymallus), елец (Leuciscus leuciscus), карась (Carassius carassius), подкаменщик обыкновенный (Cottus gobio).

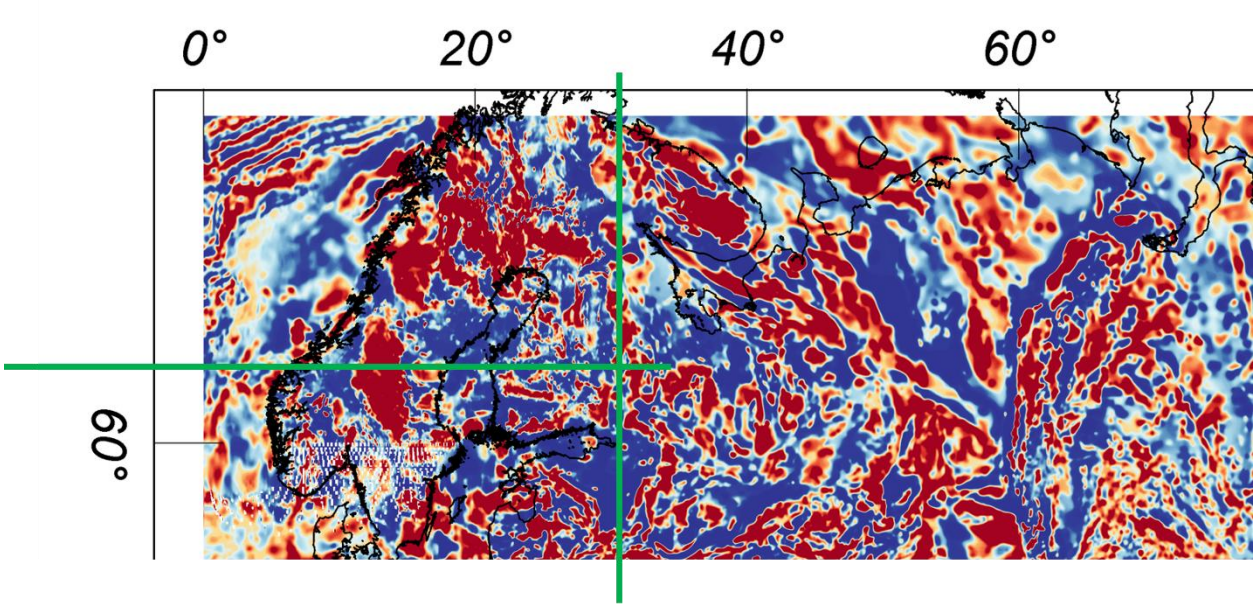
7. HÁ RADIAÇÃO OU CAMPOS MAGNÉTICOS ANORMAIS?

O vídeo alega que a – falsa – ausência de vida é ligada à radiação ou campos magnéticos anormais.

Russos possuem motivos de sobra para monitorar radiação, **e não achamos qualquer fonte que corrobore com níveis altos na montanha**: pelo contrário, a visitação no local é autorizada e não possui qualquer limite de tempo de permanência. Locais com níveis expressivos de radiação, como Chernobyl, possuem tempo máximo de visitação, ou são permanentemente fechados.

Campo magnético, por outro lado, é mapeado globalmente em termos da anomalia magnética em relação ao campo médio da Terra. Em https://www.ngdc.noaa.gov/geomag/data/EMAG2/EMAG2_V3_upcontposter.png, vemos um mapa de anomalia, e **verificamos que a variação na região da montanha é normal para a região do Hemisfério Norte**.

Figura 13: a montanha, em 63ºN e 32ºE, fica, aproximadamente, na intersecção das duas linhas.



8. COMO EXPLICAR AS PEDRAS EMPILHADAS?

Um artigo (http://resources.krc.karelia.ru/krc/doc/publ2009/Voottovaara_119-134.pdf) discorre sobre os vários tipos de pedras encontradas no local. O primeiro deles são as equilibradas sobre outras menores, sugerindo a presença de uma cultura megalítica.

Figura 14: pedra equilibrada.

Na geologia, pedras assim **recebem um nome: errantes glaciais**. Como mostrado nas imagens a seguir, eles existem pelo mundo todo – uma lista mais completa encontra-se em https://en.wikipedia.org/wiki/Glacial_erratic.

Figura 15: glacial errante na Noruega (https://www.reddit.com/r/geology/comments/11h37lo/soaring_glacial_erratic/).

Figura 16: glacial na Finlândia (https://www.atlasobscura.com/places/kummakivi-balancing-rock).

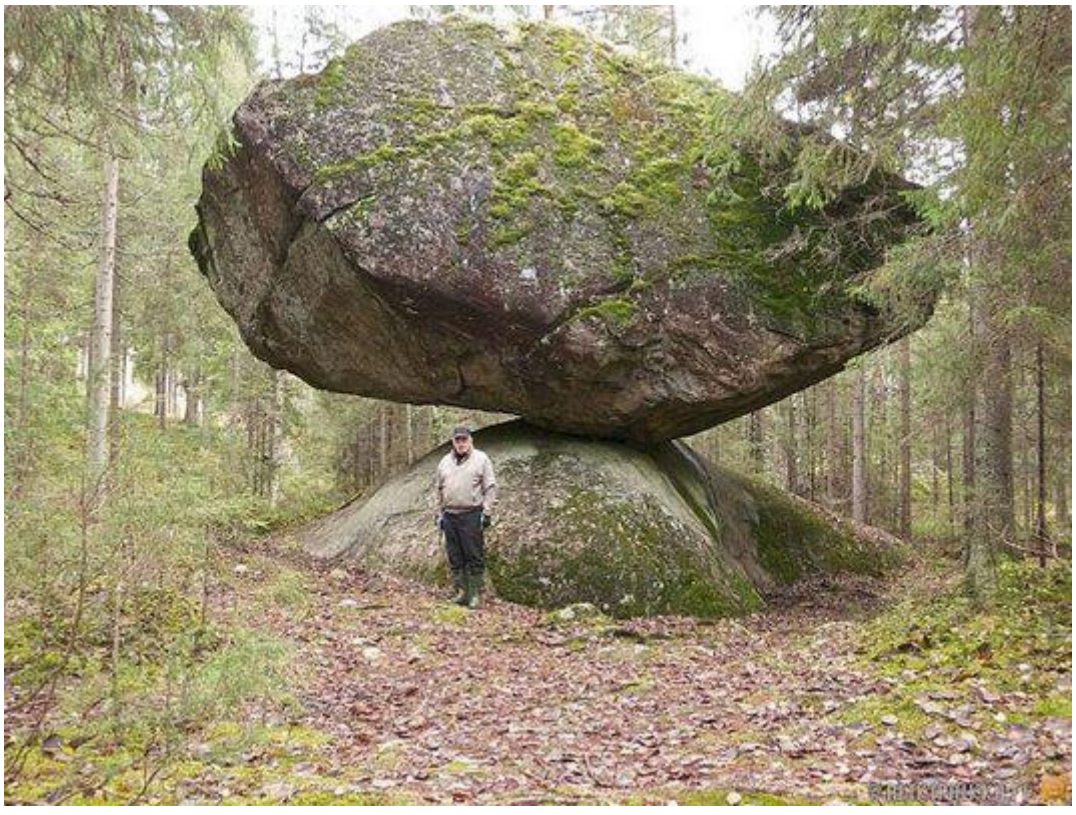


Figura 17: glacial na Inglaterra (https://www.atlasobscura.com/places/norber-erratics).

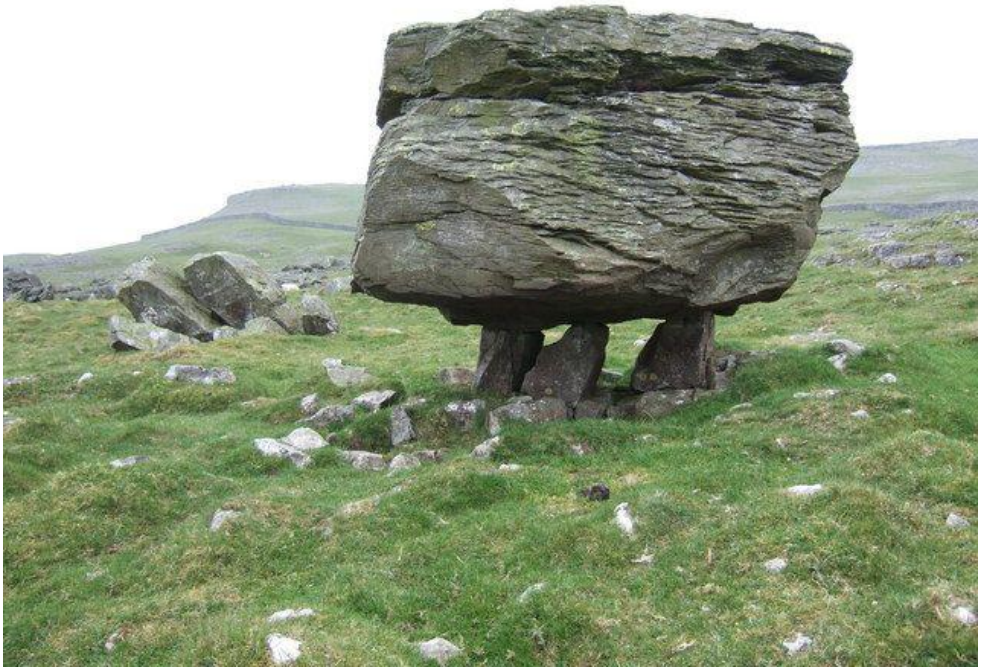


Figura 18: glacial errante nos Estados Unidos (https://www.atlasobscura.com/places/balanced-rock-north-salem).

Essas pedras se formam quando geleiras derretem ao final de uma era glacial e, ao derreterem, **percorrem grandes percursos e arrastam rochas**. Ocasionalmente, o gelo derrete por completo e **a ação da gravidade faz com que rochas terminem sobre rochas**

menores em uma posição estável ou, ainda, sobre uma camada de cascalho e areia que é levada por movimentos menores. Obviamente, milhares de outras rochas terminaram sobre nenhuma rocha, ou sobre rochas em posições instáveis.

O vídeo alega que a chance de tantas pedras se formarem por processos glaciais é praticamente zero, **mas não justifica esse cálculo de probabilidade**. Porém, um artigo em russo (http://resources.krc.karelia.ru/krc/doc/publ2009/Voottovaara_119-134.pdf) explica que **há vestígios de geleiras**, com rochas polidas, falhas, ausência de depósitos sedimentares ou cobertura do solo, e que **há vários locais com agrupamentos de pedras, não necessariamente empilhadas**.

Figura 19: trecho do artigo.

N-NW directions. Traces of glacier action are clearly visible here - smoothed areas of the rock surface and walls of wide faults. Almost devoid of sedimentary deposits and soil cover, the peaks, slopes, foothills of rock ridges and platforms are strewn with numerous stones, in places forming clusters.

Um caso mais curioso é a escadaria de rocha. Algumas imagens indicam ser uma rocha impossível de ser formada naturalmente.

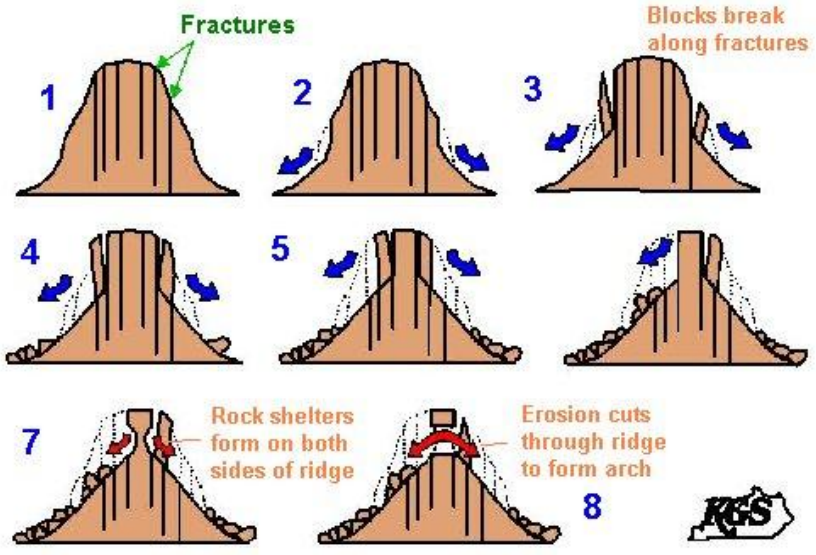
Figura 20: escadaria de rocha.

Outras, porém, **mostram algo mais mundano**.

Figura 21: imagem dos degraus.

Porém, fraturas na pedra permitem que a água entre, congele, se expanda e as aumente. Esse processo se repete por milhares de anos, **e temos, como resultado, uma rocha em degrau**.

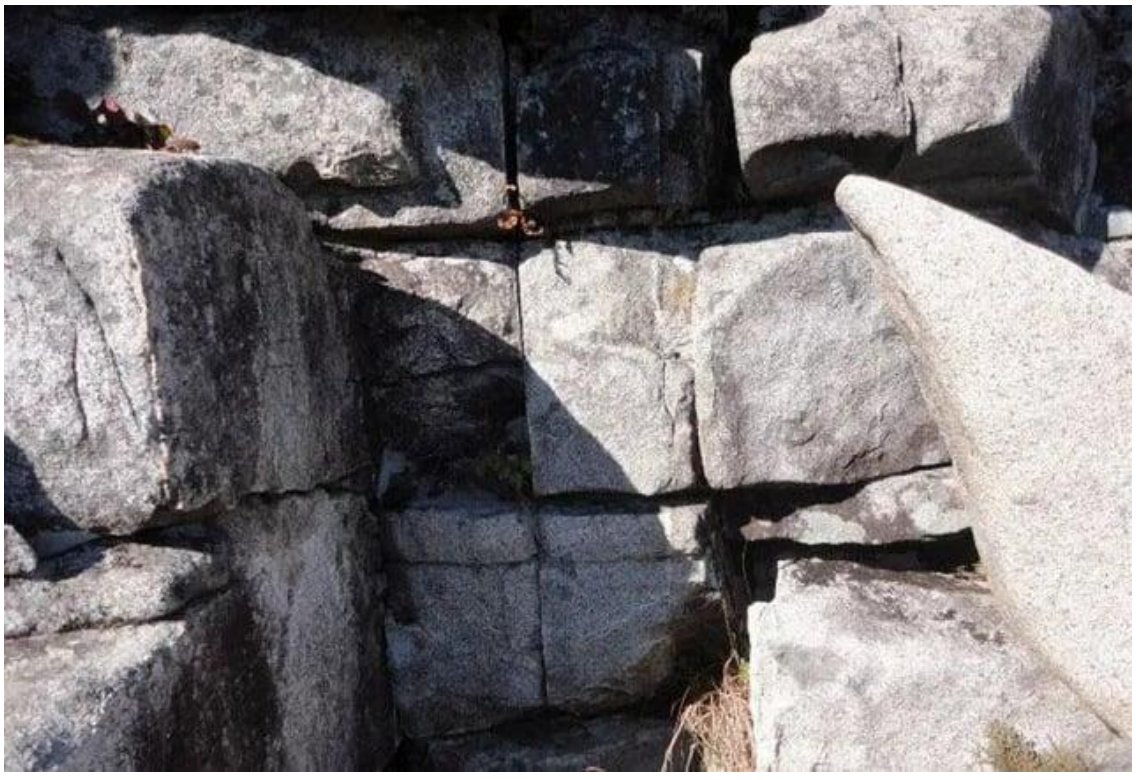
Figura 22: formação da rocha em degrau



O mesmo processo **se aplica para pedras cortadas ao meio**.

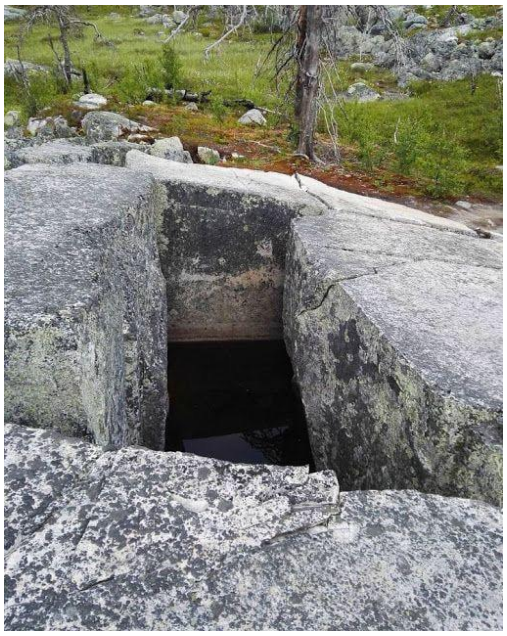
Figura 23: pedra cortada ao meio.

O mesmo fenômeno explica blocos que aparentam ser cortados. Mais uma vez, água desce na direção da gravidade – uma linha reta ao centro da Terra – **e um corte reto é o caminho de menor resistência**.



Uma curiosidade é uma espécie de piscina natural com formato quase retangular – **e definitivamente imperfeito**. Rachaduras e descongelamento **podem explicar essa formação**.

Figura 24: piscina natural.



Por fim, há pedras redondas. Essas pedras são formadas por estruturas conhecidas como marmitas de gigante (*giant's kettle*), que aprisionam pedras e, ao longo de milhares de anos, **as giram e produzem atrito, polindo-as em esferas**. Na imagem abaixo, a pedra da esquerda se encontra no local original, ao passo que, na da direita, provavelmente foi trazida por um antigo rio glacial quando a marmita se desfez.

Figura 25: pedras redondas.

Por fim, uma espiral de pedra **é indicada no estudo como feita por visitantes nos tempos modernos**.

Figura 26: espiral de pedra.

Há uma alegação a respeito das pedras formarem muros e um complexo megalítico, mas **a ausência de qualquer vestígio de povoamento parece indicar uma origem natural para a deposição das pedras**.

Figura 27: vista aérea.

9. OS SAMI TIVERAM PAPEL NO LOCAL?

Os Sami são uma cultura originária de 2000 a.C., predominante ainda nos tempos modernos. Afirma-se que os Sami construíram as pedras empilhadas, mas, até hoje, **nenhuma evidência material, como ferramentas e falhas artificias foram encontradas**.

Figura 28: trecho do artigo.

Firstly, these authors have not reliably established the very fact of the artificial construction of the absolute majority of stone objects (the presence of small stones under large boulders does not at all indicate the artificial nature of such objects).

Ainda há a possibilidade de que eles cultuassem as pedras, **mas nenhuma evidência material – como ossos, amuletos, outras pedras distintas – foi encontrada**.

Figura 29: trecho do artigo.

Secondly, there is absolutely no direct or indirect evidence of their use for cult purposes. No ancient cultural remains have been found near any of the objects.

Assim, **a montanha não parece ter tido significância para os Sami**.

10. HÁ EXPERIÊNCIAS PARANORMAIS NA MONTANHA?

Não há nenhuma documentação na forma de fotografia ou vídeo que permita atestar evidências de fenômenos paranormais. Um turista visitou o local (https://prowalk.ru/blog/vottovaara-samoe-zagadochnoe-mesto-v-karelii) e descreveu sua experiência.

Figura 30: trecho do artigo.

About MISTIC.

Nothing of the kind was noticed. It's even a pity :) The technique worked, and on the top even the mobile Internet worked, which struck us at all, since there are no cell towers nearby and in sight! Maybe this is unusual? And with us it manifested itself that way?
Of the unusual, I can only note one thing: after climbing the mountain and walking all day, my frail muscles definitely had to hurt, and nothing hurt and did not even whine! On the contrary, the next day my well-being became much better (I went there sick with a runny nose), and my strength increased. I was ready to go uphill again and walk as much more!
Of course, I like to believe in unusual phenomena, it's more interesting to live.

Ela cita que havia sinal de celular sem torres por perto, mas uma consulta em https://www.nperf.com/en/map/RU/-/157254.MegaFon-Mobile/signal?ll=61.69247718972528&lg=32.93014526367188&zoom=9 **mostra que todas as operadoras possuem sinal na região**.

Figura 31: sinal de celular.

Ela diz que seus músculos não doeram e até acordou melhor, mas **isso pode ser consequência de vários fatores como inclinação, passo, ou tipo de calçado**. Ela tinha um nariz escorrendo, e isso melhorou. É difícil saber o motivo, mas, caso seja uma alergia ao pólen ou outros componentes da floresta e da cidade, **então a explicação é clara**.

11. CONCLUSÕES

Assim, podemos concluir que a Montanha Vottovaara **não possui absolutamente nada de inexplicável pela ciência**, mas sim várias formações curiosas cujas explicações são conhecidas. Até o momento, **nenhum tipo de anomalia foi detectada**, e **a presença dos Sami na região é discutida**.